

COVID-19 UnB em Ação

BOLETIM COES-COVID/UnB

Semana de 22 a 26 de junho de 2020



UnB | GRE | DAC | COES |





APRESENTAÇÃO

Chegamos à **sétima** edição do nosso Boletim COES-COVID/UnB!

Como está evidente, continuamos na fase de transmissão comunitária ou sustentada. A covid-19 interioriza-se e ganha os rincões do país, assim como têm sido demandados retrocessos às políticas de redução do distanciamento social emanadas pelos seus gestores em Estados, como Mato Grosso do Sul, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina.

Nesta data, o Brasil passou de **um milhão e duzentas mil infecções** por coronavírus e mais de **55 mil mortes**, com mais de **697 mil recuperados**, e **522 mil em recuperação**, com uma incidência de **606,7/100 mil hab** e uma mortalidade de **26,6/100 mil hab**.

Nos solidarizamos com familiares de todos/as estes/as brasileiros/as que nos deixaram!

Para facilitar o acesso aos Boletins anteriores, a partir desta edição colocaremos no quadro abaixo o número do Boletim e o link para acesso a ele. Basta clicar!

Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto	Quinto	Sexto
--------------------------	-------------------------	--------------------------	------------------------	------------------------	-----------------------

Leia também as matérias sobre nosso Boletim, no Portal UnB.

[Boletim do Coes informa comunidade universitária sobre covid-19 e ações de prevenção na UnB](#)

[Confira os destaques da sexta edição do Boletim Informativo do Coes](#)

[Coes publica cartilha com orientações em caso de contágio pelo novo coronavírus](#)

A cartilha com as orientações foi publicada semana passada e anexada ao Sexto Boletim. Acesse-a aqui: [Recomendações e orientações do COES sobre como proceder em caso de contágio](#).

Tenha uma boa leitura e lembre-se de que contribuições são sempre bem-vindas.

Já visitou [nosso repositório](#) (Portal da UnB) hoje?

Contatos: COES-COVID/UnB: coes@unb.br; Sala de Situação (FS): sds@unb.br; Dasu: dasu@unb.br.

*Prof. Ileno Izídio da Costa
Presidente COES-COVID/UnB*

1. LEITURA EPIDEMIOLÓGICA DO COES-COVID/UnB (NÚCLEO COORDENADOR - NC)

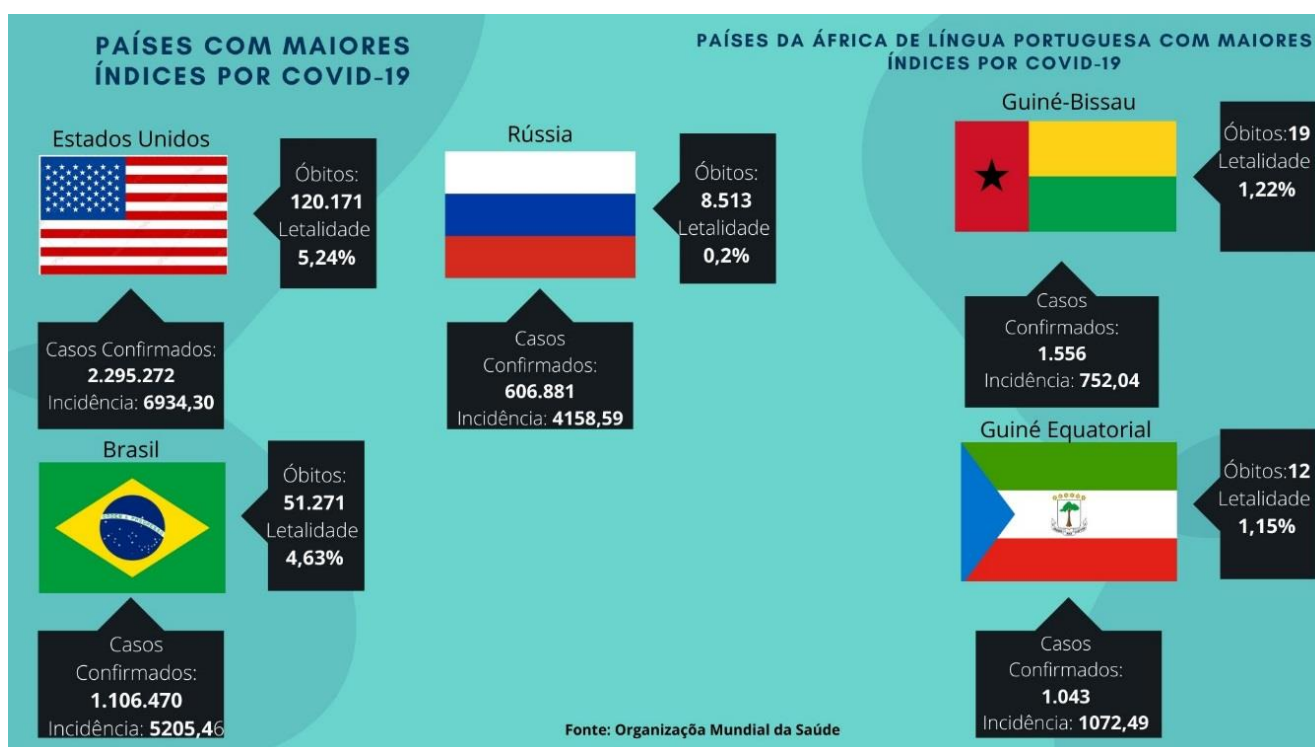
Em relação a medicamentos e vacinas, ainda não temos respostas definitivas, embora a ciência continue avançando nos ensaios clínicos em busca dos testes de medicamentos, bem como crescem os candidatos a vacinas com forte incentivo do poder público em busca da(s) sua(s) descoberta(s), principalmente nos países do primeiro mundo.

Sobre a covid-19 no mundo, a Oceania continua com baixíssimas incidências, mas mantendo firme a vigilância, com comunicação clara a sua população e muitos esforços públicos para evitar a reintrodução da doença. Na África, com seus frágeis sistemas de saúde a infecção continua avançando, também para províncias interioranas, inclusive em regiões de fronteiras terrestres. Na Ásia, a Índia destaca-se pelo rápido crescimento do volume de casos, e seu governo tenta lançar estratégias de controle, contudo com menor efetividade.



Na China, grandes metrópoles, para além de Hubei, apresentaram novos casos, levando a sugerir uma nova onda de casos, em outro epicentro. Na Rússia, a doença avança, e o período de verão pode favorecer a maior taxa de transmissão, apesar de fortes tentativas de conter a mobilidade social por ações do Estado.

A Europa Ocidental, apesar de estar em franca retomada, sofre sobressaltos, como na Alemanha, que no processo de reabertura viu a incidência de casos aumentar abruptamente. Outros países também apresentaram focos de casos novos, sugerindo que “baixar a guarda” pode ser um risco à recrudescência de uma segunda onda da covid-19.





Nas Américas, a covid-19 permanece fazendo centenas de vítimas. Nos Estados Unidos, confirma-se o aumento de incidência, principalmente nos estados mais ao sul, e o país lança estratégias de quarentena para viagens provenientes de diferentes estados. O México continua a apresentar aumento do número de casos. No sul da América do Sul, a doença ainda não chegou em maior intensidade, talvez por uma questão de tempo, ao passo que governos, como do Paraguai, do Uruguai e da Argentina, fazem fortes esforços para impedir alastramento da doença em seus territórios, inclusive com fechamento de fronteiras com o Brasil.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE NAS DEMAIS UNIVERSIDADES E GOVERNOS

Universidades e Governos

Universidade de Oxford - Inglaterra
Universidade Di Roma Sapienza - Itália
Universidade de Pittsburgh - Estados Unidos
Universidade de Hong Kong
Governo da França
Governo da Rússia

Linhas de frente em esforços em pesquisa em âmbito global para o controle do Novo Coronavírus;

- Suspensão das atividades acadêmicas presenciais;
- Aulas ministradas por EAD;
- Aulas e trabalhos remotos até o fim do verão;
- Mínimo de pesquisadores e funcionários no campus;
- Reforço do distanciamento social;
- Fornecimento de máscaras e exames para os funcionários;
- Controle de temperatura corporal;
- Limpeza e desinfecção do campus;
- Triagem de saúde eletrônica;
- Elaboração de relatórios diários;
- Parecer de Conselhos Científicos para combate à COVID-19;
- Criação de Ebooks para ensinar medidas de higiene aos estudantes e
- Aplicativos de rastreamento de contatos digitais.

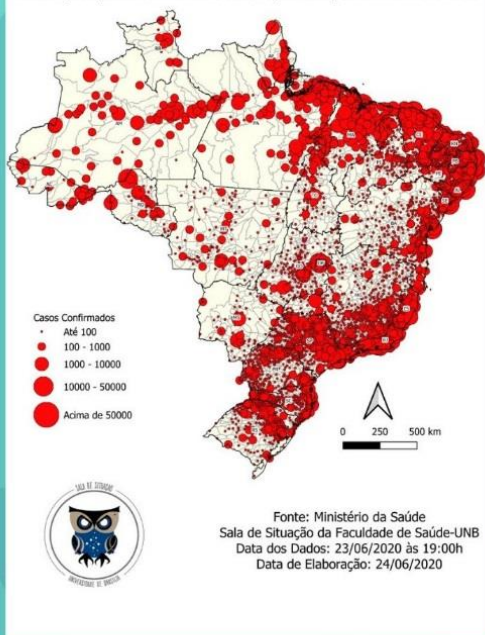
Fonte: Informações obtidas através dos sites oficiais de cada país

Já no Brasil, a covid-19 interioriza-se e ganha os rincões, e têm sido demandados retrocessos às políticas de redução do distanciamento social emanadas pelos seus gestores, como nos estados de Mato Grosso do Sul, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina.

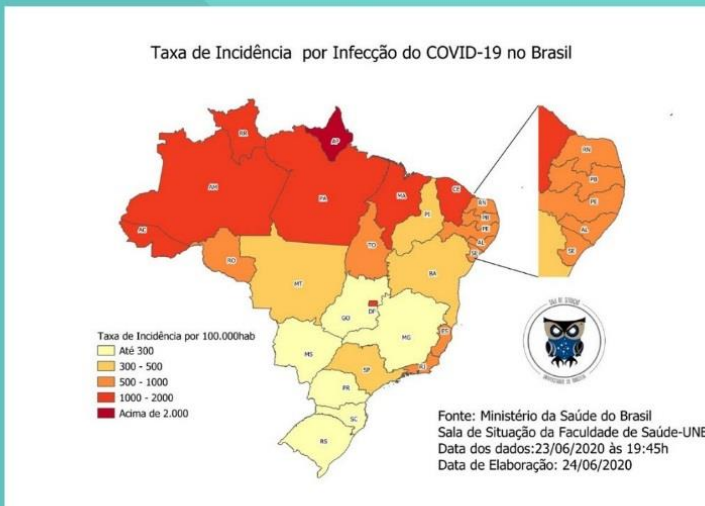




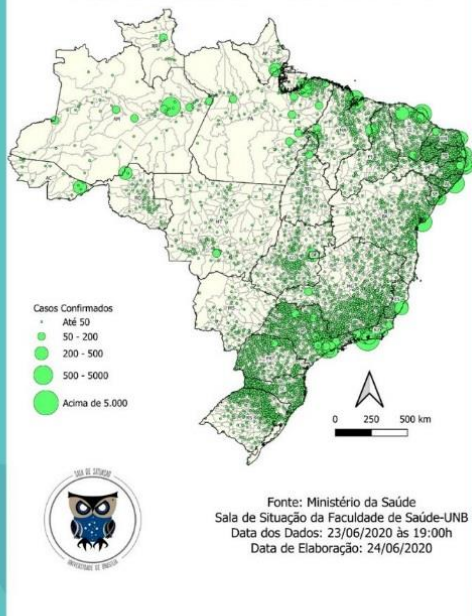
Distribuição Espacial dos Casos Confirmados por Infecção do Covid-19 no Brasil



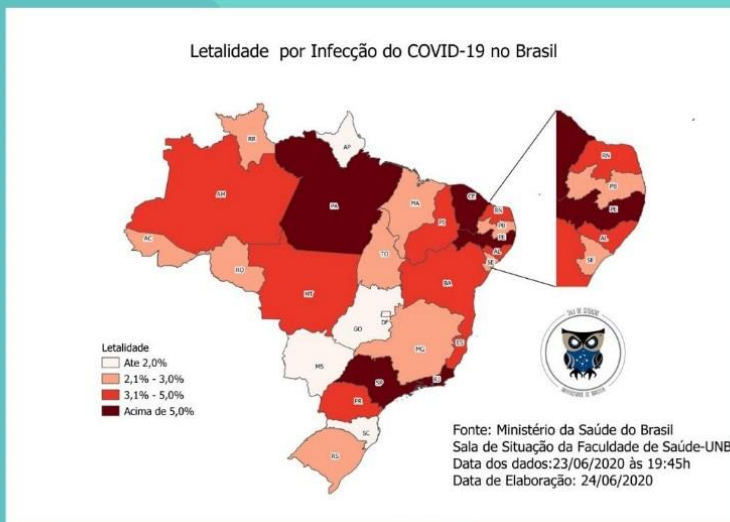
Taxa de Incidência por Infecção do COVID-19 no Brasil

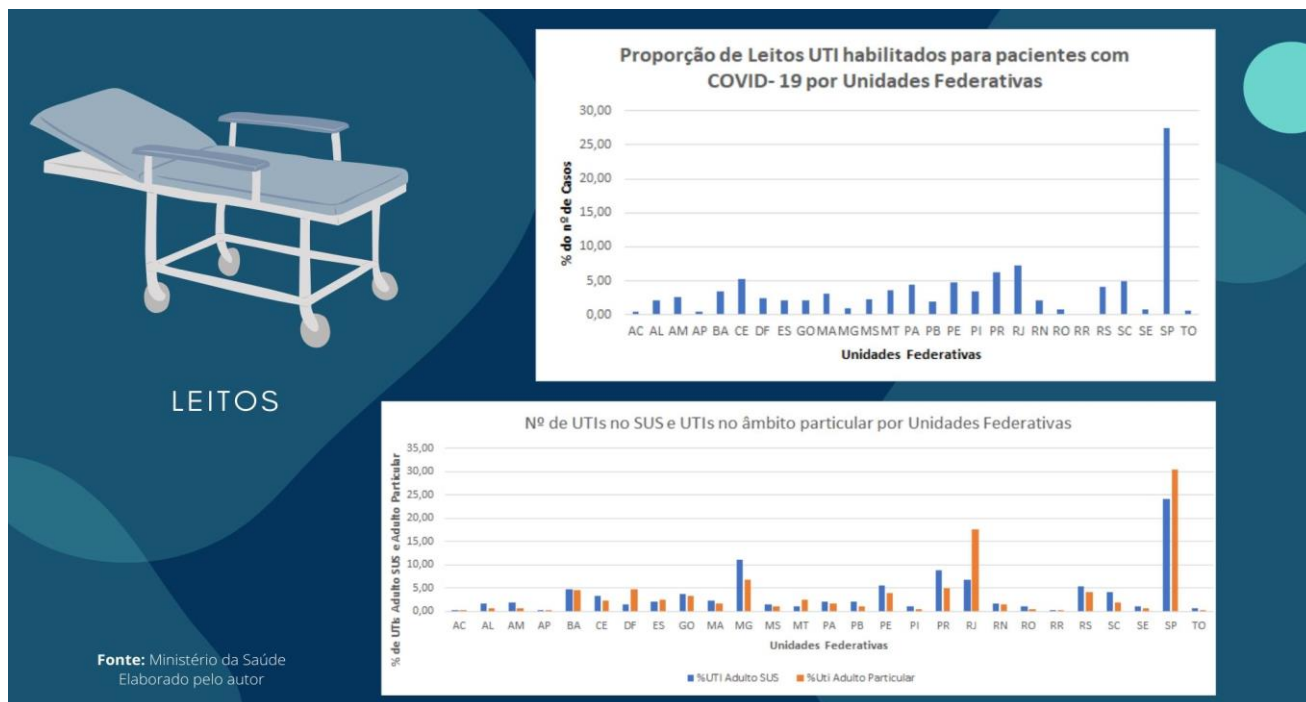


Distribuição Espacial dos óbitos por Infecção do Covid-19 no Brasil



Letalidade por Infecção do COVID-19 no Brasil





Em breve, deverá acontecer o mesmo no Distrito Federal, considerando a fragilidade do sistema de saúde, principalmente em regiões bastante populosas da capital, como Ceilândia, Brazlândia, Taguatinga etc, que já estão demonstrando a opção de reabertura de alguns segmentos econômicos, além da menor adesão ao distanciamento pela população, muito pelo discurso desunificado dos seus governos. O que promoverá um aumento de incidência da doença pouco sustentável à capacidade de atenção especializada de saúde.



E A SITUAÇÃO DO DF?

Classificação de risco OMS		Distrito Federal		
Peso	Indicador	Risco DF	Cálculo	Resultado
2,0	Min. De 25% da capacidade de UTI disponíveis no momento para atender casos de SRAG	2,0	Nº de leitos UTI habilitados para COVIDx100/Nº do total de Leitos UTI	84,53% do total de leitos UTI ocupados
1,3	Equipamentos de proteção individual completos para atender a demanda das equipes de saúde para a projeção dos próximos 30 dias	1,3	Para cada paciente = 3 profissionais de saúde (médico, enfermeiro e tec.enf.) = 15 EPis Mês Abril - 540 casos confirmados = 8.100 EPis Total de casos = 21.396 (12/06) equivale à 320.940 EPis utilizados. Total de EPis = 865.000 (12/06)	Atende à demanda
1,3	A mortalidade de casos de SRAG com confirmação ou suspeita de COVID-19 estão caindo há pelo menos 14 dias	0	Soma dos óbitos nas últimas 24h há 14 dias 12/05 a 25/05 = 126 óbitos 26/05 a 08/06 = 146 óbitos	mortalidade por SRAG aumentando nos últimos 14 dias
1,2	Seu serviço está funcionando sem precisar de leitos de retaguarda ou expansão de leitos pelos últimos 7 dias	1,2	De acordo com o banco de dados de insumos e leitos no DF do Ministerio da Saúde, baixado em 25/05, o número total de leitos mantém o mesmo até a presente data, 12/06/2020.	Não há registros de expansão ou utilização de leitos retaguarda

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal
Elaborado pelo autor

Classificação de risco OMS		Distrito Federal		
1,2	A incidência de casos de SRAG com confirmação ou suspeita de COVID-19 está caindo há pelo menos 21 dias	0	Soma dos novos casos há 21 dias e cálculo de incidência Dia 13/05 = 3,35 Dia 09/06 = 58,17	aumento da incidência
1,0	Sua cidade conseguiu implementar medidas de distanciamento social efetiva nos últimos 14 dias	0,5	Taxa R mantem em 3. Quando R maior que 1 sig. Que 1 pessoa pode contaminar até 3.	
0,8	Proporção dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 entre profissionais da saúde está reduzindo há pelo menos 14 dias	0	3.576 Casos confirmados dentre os profissionais - 16,7% dos profissionais dos casos confirmados e 30% do óbitos	aumento da proporção
0,5	Incidência de casos de SRAG em populações vulneráveis (PPL, morador de rua, indígenas, favelas)	0,5	Boletim epidemiológico DF	Não há registro disponíveis sobre SRAG nas populações PPL, etc. COVID-19 PPL = 6576,79
0,4	Sua cidade continua com a capacidade de diagnósticos molecular ou demais testes para 100% dos profissionais de saúde	0,4	Em 2017 (relatorio anual da SES/DF) - 32.015 profissionais de saúde Teste PCR e Teste rápido disponibilizados = 262.468	
0,3	Há insumos para a demanda de diagnostico de COVID-19 na sua localidade projetada para os proximos 30 dias (Obs.: Material para coleta, extração de RNA, kit diagnóstico?)	0,3	Nos últimos 30 dias = 18506 casos confirmados, foram utilizados 129.542 insumos.	
10,0		0,7		

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal
Elaborado pelo autor



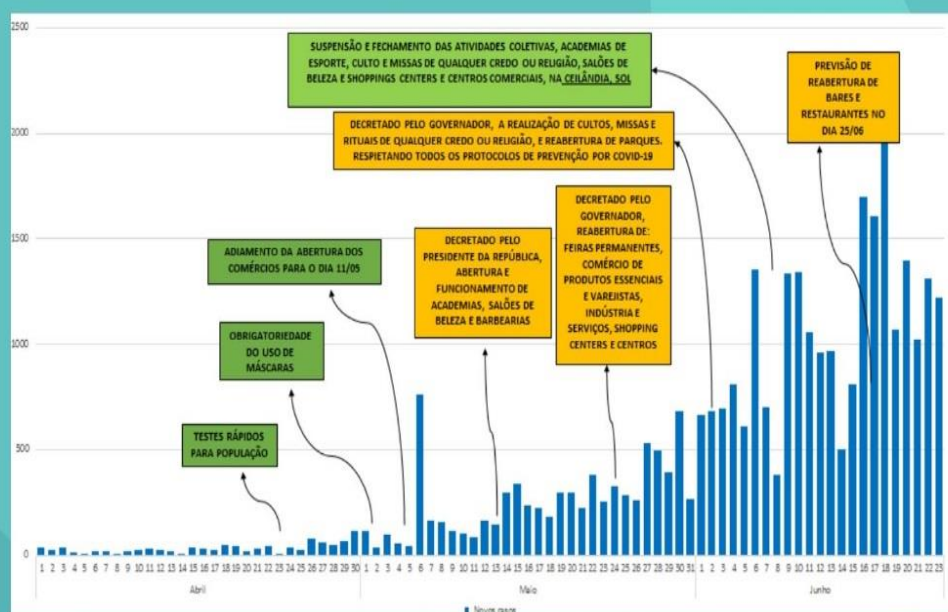
Classificação de Risco do Distrito Federal

Risco	Avaliação	Recomendações
Moderado	Não há evidências suficiente para mudança de fases em direção crescente	Todas do risco baixo, acrescido de: Reforçar o monitoramento das populações vulneráveis; Garantir a disponibilidade de insumos; Garantir a testagem da força de trabalho.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal
Elabora pelo autor

DISTRITO FEDERAL

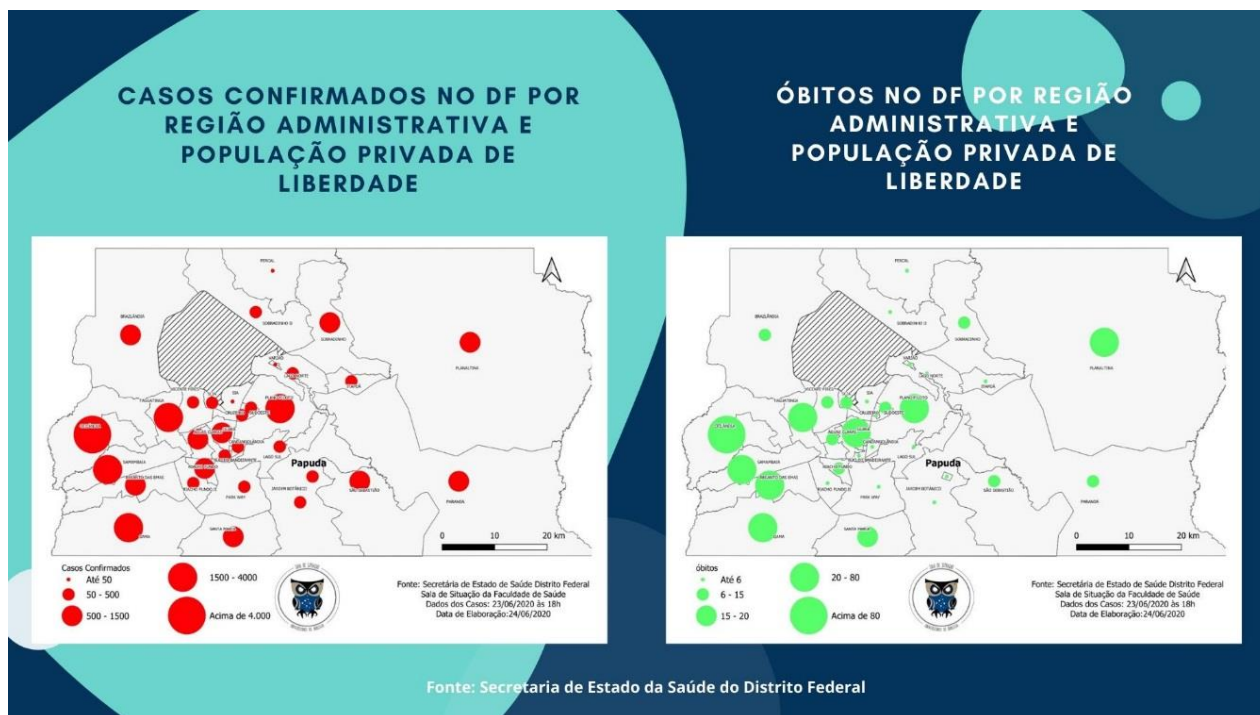
Medidas de prevenção e decretos segundo casos confirmados por óbitos no período de abril a junho



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal
Elaborado pelo autor



CONTAMINAÇÃO POR REGIÃO ADMINISTRATIVA DO DF



2. **SITUATION REPORT (SALA DE SITUAÇÃO/FS) - Clique no título para Relatório Completo**

O COES-COVID/UnB, por meio da Sala de Situação da UnB, e a Dasu/DAC acompanham os casos notificados através dos bancos de dados e painéis de monitoramento da Organização Mundial de Saúde (OMS), da *Johns Hopkins University*, do Ministério da Saúde e das Secretarias de Estado da Saúde do país. O *Situation Report* apresenta, diariamente, a ocorrência e a situação do cenário atual da pandemia do novo coronavírus no mundo, no Brasil e no Distrito Federal.

[Veja-os aqui!](#)

3. **INFORMES DOS SUBCOMITÊS COES-COVID/UnB**

1. **NÚCLEO COORDENADOR COES (NCC)**

A. **E O TRATAMENTO PARA A COVID-19?**

A pandemia de covid-19 e as suas repercussões, algumas mensuráveis, tem preocupado toda a humanidade. A alta transmissibilidade, a inexistência de vacina disponível e a suscetibilidade universal à doença nos obrigaram a mudanças radicais em nossas rotinas, tais como isolamento social e privação de visitas a amigos e familiares.

E tudo isso torna-se ainda mais preocupante com a informação de que a evolução mais grave da doença, inclusive com possibilidade de morte, pode ocorrer em idosos, pessoas que sofrem de obesidade, imunossupressão, portadores de cardiopatias e outras comorbidades, ou seja, nós mesmos e parcela relevante de pessoas do nosso convívio diário. Assim, é imprescindível um tratamento eficaz para esse mal que, mais do que nos privar do convívio social, vem ameaçando vidas.

É aí que entra a ciência!



Medicamentos antigos e novos têm sido cogitados para o tratamento da covid-19. Cloroquina, azitromicina, remdesivir, lopinavir-ritonavir, nitazoxanida, ivermectina, imunoglobulinas, soro de convalescentes, corticoides, anticoagulantes, imunobiológicos, vitamina D, zinco são algumas das substâncias que vêm sendo pesquisadas. Muitos estudos estão sendo realizados em todo o mundo desde os primeiros casos na China, e as publicações sobre este assunto estão sendo cada vez mais incrementadas.

Mas precisamos de pesquisa científica na sua melhor essência para nos responder algumas questões:

- ✓ Como identificar os 80% de pacientes que terão uma evolução clínica benigna e satisfatória mesmo sem tratamento específico, daqueles pacientes que terão as evoluções mais graves, exigem cuidado crítico e apresentam elevado risco de óbito?
- ✓ Como não prejudicar os pacientes já gravemente enfermos com os efeitos colaterais dos medicamentos para combater a infecção que inclusive podem ter consequências graves e letais? Precisamos ter certeza da aplicação da regra primária de qualquer bom tratamento: *primum non nocere*.
- ✓ Os medicamentos que estão sendo testados conseguem atingir os tecidos afetados em quantidades adequadas, mantendo os efeitos observados previamente nos experimentos realizados no laboratório?
- ✓ Qual o tempo correto para instituir cada tipo de tratamento? Qual a melhor opção para cada paciente, levando em conta o conjunto das suas características específicas?

Aa comunidades científica e acadêmica, assim como todos os profissionais de saúde envolvidos no combate à pandemia, não estão estáticos assistindo a tudo isso. Já estamos realizando muitas pesquisas e qualificando o cuidado oferecido aos pacientes e ainda temos muito a fazer.

Ainda, está em andamento uma rápida transformação de atitudes e práticas:

- Reaprendermos que higienizar as mãos é importante, precisamos de estrutura disponível a qualquer lugar.
- Rememorarmos os conceitos de etiqueta da tosse: uma atitude de colaboração com a saúde pública é a permanência no isolamento domiciliar (e sim, merecemos deixar a nossa saúde em primeiro lugar e nos cuidar!).
- Adquirirmos novas práticas de higiene pessoal e limpeza de materiais e dos ambientes que frequentamos.
- Percebermos que há muitas questões que precisamos urgentemente reorganizar enquanto sociedade: transporte público, relações de trabalho, novas formas de comunicação, a própria forma de aprender e ensinar.

Quanto ao tratamento, da mesma forma! Estamos sentindo na pele como é difícil e trabalhoso construir conhecimentos, é necessário paciência, honestidade, humildade e sobretudo a garantia de dedicação de uma quantidade suficiente de recursos públicos para manter ativo e produtivo o sistema de ciência e tecnologia que produz as soluções para enfrentar as crises como a da atual pandemia. Ainda o financiamento adequado do Sistema Único de Saúde precisa ser priorizado para que possa atender oportuna e efetivamente às necessidades da população, principalmente em tempos críticos.

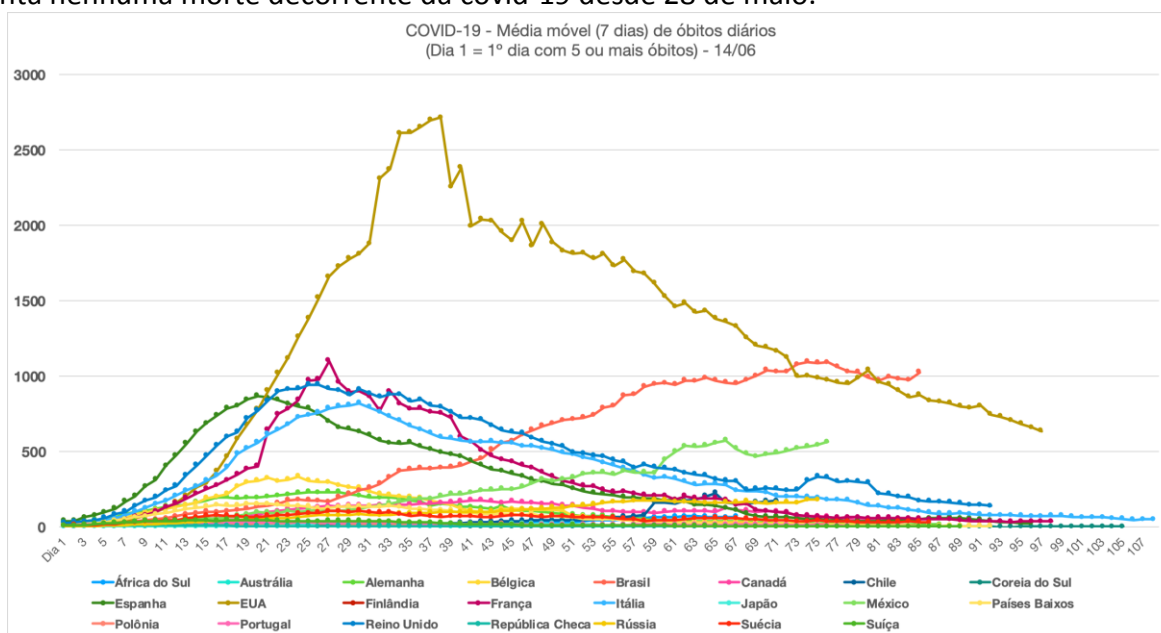
Finalmente, fiquemos atentos ao fato de que, a ausência de um tratamento antiviral específico não significa que não estamos assistindo nossos pacientes. Há muito conhecimento e ciência nas práticas de suporte de clínica médica, terapia intensiva, fisioterapia, enfermagem, farmácia, psicologia e outros que são oferecidos a todos os pacientes, além do antiviral efetivo que tanto queremos identificar. Não podemos jamais recusar a todos os pacientes acometidos pela covid-19 o acesso a todo esse arsenal que já existe e que comprovadamente funciona.



B. COMO ESTÃO OS MEMBROS DA COMUNIDADE UnB NO EXTERIOR?

A Secretaria de Assuntos Internacionais (INT) mantém o acompanhamento de toda a comunidade acadêmica da UnB no exterior. Até o dia 25 de junho, **142** docentes, técnicos e discentes permanecem em **22** países no exterior, indicando o retorno de mais um colega nos últimos 7 dias.

No último dia 21 de junho, a INT encaminhou a toda a comunidade da UnB no exterior o oitavo boletim de acompanhamento, incluindo informações de todos os países onde servidores e alunos se encontram. O gráfico (abaixo), mostrando a média móvel (7 dias) de óbitos diários de todos os 22 países e do Brasil, indica que apenas o nosso país, o Chile, o México e a Rússia mantêm a tendência de alta. Dos países onde há membros da comunidade acadêmica da UnB, o principal destaque é a Austrália, que não apresenta nenhuma morte decorrente da covid-19 desde 28 de maio.



C. GUARDIÕES DA SAÚDE (Busca Ativa na Comunidade)

Veja matéria com mais detalhes aqui no [Boletim 39 da UnBTV](#).

D. MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A Prefeitura da UnB, por meio da Coordenação de Manutenção Predial (CAP/PRC/DIRAD) informa que a revisão/manutenção em banheiros, na última semana, chegou ao total de **181** banheiros de **19** prédios, onde foram concluídos FM (**8**), Autotraco (**9**), Uleg FS (**8**), Maloca (**5**), Secom (**1**), Ceam (**1**), além da instalação de *dispensers* entre áreas de circulação/banheiros para sabonete líquido/álcool em gel nos prédios do ICC (**66**), FT (**159**), FCE (**20**).

Esses números representam um total de **69%** sobre a demanda levantada de banheiros com necessidade de manutenção (**263**), restando assim **31%** a serem ainda revisados. A CAP/Dirad segue dando continuidade aos levantamentos e às manutenções nos banheiros visando a mais breve conclusão dos serviços.

Atualmente se encontram em execução serviços de manutenção nos banheiros da FT, Multiuso II, Dimeq, Garagem, PRC, e em agendamento para início dos serviços nos prédios da FE, SG1, SG, 8, SG 09, SG11, STI, CDT, Multiuso II, Faculdade de Direito e Maquete.

Retificação: no Boletim 3, onde se lê *Ceam* (12), leia-se *Multiuso I* (12).



2. SUBCOMITÊ ACADÊMICO (SCAC)

A. UNIVERSIDADES E A PANDEMIA

O retorno às aulas, de maneira segura, tanto para alunos quanto para professores e técnicos, está em discussão na UnB. No dia 17/06, foi realizada a *live Universidade em tempos de pandemia*, organizada pelo projeto de extensão Meninas Velozes, cujo objetivo foi discutir quais as condições de retorno na UnB e comparar as experiências da profa. Teresa Rebelo, da Faculdade de Psicologia, Sociologia e Ciências da Educação da Universidade de Ruen Normandie e Valérie Ganem, da Universidade Sorbonne Paris-Nord, ambas na França. Neste evento, foram discutidas as medidas adotadas durante a quarentena nas universidades, assim como as medidas que estão em implementação para o retorno gradativo das atividades presenciais.

Também foram discutidas as medidas sugeridas para serem adotadas pela UnB, comparando com as experiências da França.

B. ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA TERCEIRIZADOS (EducaUnB-COVID-19)

Esta estratégia encontra-se em negociação entre a administração e as empresas terceirizadas para implementação das ações.

3. [SUBCOMITÊ DE SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL \(SSMAP - Clique aqui e veja no Portal\)](#)

Desde o início da pandemia até dia 24/06/20 foram registradas **103** solicitações para atendimento psicológico individual on-line.

Devido à alta procura foram suspensas as inscrições para participação no Grupo Terapêutico Breve para Familiares de Vítimas da Covid-19.

Futuramente serão reabertas e divulgadas novas vagas.

Estimava-se a realização de apenas um grupo para essa atividade, entretanto em função da alta demanda (**86** inscrições) serão ofertados três grupos.

CAMPANHA
#VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO

VÍNCULOS E REFLEXÕES: GRUPO TERAPÊUTICO BREVE PARA FAMILIARES DE VÍTIMAS DA COVID-19

das 15 às 16:30

6 DE JULHO

OS ENCONTROS

LINKT

Plata

REALIZAÇÃO: SUBCOMITÊ DE SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL / COES

UNB / DAC / DASU

UnB
no coração
de Brasília

SAIBA MAIS LINKTR.EE/DASU



Em parceria com professores e psicólogos da Universidade de Coimbra/Portugal, Universidade Federal Fluminense e Universidade de São Carlos realizou-se a 2ª Roda de Conversa sobre os *Impactos da pandemia no processo de aposentadoria*.

Uma 3ª Roda de Conversa sobre o tema **Envelhecimento e aposentadoria: sentimentos vividos e ações inovadoras durante a pandemia** está prevista para dia **01/07/20**.

Impactos da pandemia no processo de aposentadoria

Dra. Janes Santos Herdy
Coordenadora do programa
"Um novo olhar sobre a Aposentadoria" (UFF)
Pós - doutoramento (UC)

Dra. Margarida Lima
Psicóloga
Universidade de Coimbra

Dra. Cristineide Leandro-França
Psicóloga
Universidade de Brasília

Dr. Wilson Pedro
Sociólogo
Universidade Federal de São Carlos

RODA DE CONVERSA VIRTUAL
22 DE JUNHO
16H30 (BRASIL)
20H30 (PORTUGAL)

A **Escuta Virtual** voltou a receber inscrições de forma contínua, com a participação de servidores, estudantes, terceirizados e a presença de pessoas externas à UnB. Tivemos **37** inscrições.

Ajude a divulgar e venha participar conosco!!!

[Link.tree/DASU](https://linktree.com/DASU)

CAMPANHA
#VOCÊNÃOESTÁSOZINHAVOCÊNÃOESTÁSOZINHO

ENCONTRO DE ESCUTA VIRTUAL

Online e Gratuita!!!

Público alvo: Aberto a todos

O encontro de escuta virtual é um espaço de partilha das nossas experiências de vida, onde falamos das inquietações do cotidiano, assim como das nossas conquistas e alegrias.

Segunda-feira, 19h
Terça-feira, 14h
Quinta-feira, 19h

Contato:
E-mail: promo.prevzo20@gmail.com

Realização: Subcomitê de saúde mental e apoio psicossocial/COES

UnB / DAC / DASU  

SAIBA MAIS [LINKTR.EE/DASU](https://linktree.com/DASU)

A **Oficina Canções e Reflexões** acontece toda sexta feira às 15h, conduzida pelas psicólogas Fernanda Cardoso da Silva e Madalena Maria Cavalcante Ribeiro. Os participantes têm sido servidores, estudantes e docentes.

A psicóloga Fernanda Silva desenvolve atividade com o GT de Promoção e Prevenção à Saúde toda segunda-feira, às 14h30, para o fortalecimento do grupo, compartilhamento de ideias, reflexões e vivências por meio da música.

CAMPANHA
#VOCÊNÃOESTÁSOZINHAVOCÊNÃOESTÁSOZINHO

OFICINA CANÇÕES E REFLEXÕES

Com Fernanda Cardoso e Madalena Cavalcante psicólogas da CoEduca

Venha participar da oficina canções e reflexões, nela você poderá escutar músicas, expressar sentimentos e emoções.

Sextas-feiras, às 15h
Plataforma Jitsi Meet

Inscrições:
Acesse: [Linktr.ee/dasu](https://linktree.com/dasu)

Subcomitê de Saúde Mental e Apoio Psicossocial / COES

UnB / DAC / DASU 

SAIBA MAIS [LINKTR.EE/DASU](https://linktree.com/DASU)



Dia 22/06, iniciou-se a roda de conversa **De que corpo falamos**, uma reflexão sobre padrões estéticos, sexualidade, gênero e transtornos alimentares, conduzido pela professora Silene Lozzi bióloga com formação em psicanálise. A atividade teve uma participação significativa de estudantes.

A roda de conversa acontece às **segundas-feiras às 16h30**

Neste momento, precisamos que a comunidade nos ajude a escrever **230** cartas solidárias para os trabalhadores dos cemitérios.

Por favor, envie sua carta solidária para promo.prev2020@gmail.com.

Vamos fortalecer nossa rede de solidariedade!

RODA DE CONVERSA

DE QUE CORPO FALAMOS?

Nossa roda de conversa será sobre assuntos relacionados ao corpo. Mas, de que corpo estamos falando? Corpo biológico? Corpo social? Discutiremos temas como racismo, padrões estéticos, sexualidade e gênero, transtornos alimentares.

segundas às 16h30
inscrições: linktr.ee/dasu
plataforma Jitsi meet


com Silene Lozzi,
bióloga com formação
em psicanálise e
professora da UnB

uma realização
Subcomitê de Saúde Mental e
Apoio Psicossocial, UnB - DAC - DASU

 UnB
no coração
de Brasília

CAMPANHA

#VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO




CARTAS SOLIDÁRIAS

Ação aberta à toda comunidade

A UnB convida docentes, servidores técnico administrativos e estudantes a escreverem cartas em agradecimento e reconhecimento aos **sepultadores** e demais profissionais que atuam no **cemitério** no contexto da pandemia.

COMO PARTICIPAR? →

Subcomitê de Saúde Mental / COES
UnB / DAC / DASU  UnB
no coração
de Brasília

SAIBA MAIS [LINKTR.EE/DASU](https://linktr.ee/dasu)

O SSMAP lançou seu **terceiro Boletim** esta semana! Disponibilizaremos no próximo Boletim do COES. Conheça as atividades do SSMAP pelo link <https://linktr.ee/dasu> ou pelos sites: dasu.unb.br e dac.unb.br.

4. SUBCOMITÊ DE COMUNICAÇÃO (SCCO)

O SCCO produz e distribui conteúdo informativo relacionado ao contexto da pandemia de covid-19. O material é veiculado no Portal da UnB, nos canais de mídias sociais da Universidade e na programação da UnBTV. Matérias jornalísticas e artigos de opinião foram publicados esta semana no portal de notícias e divulgados nas redes sociais.

Vídeos <https://www.youtube.com/user/unbvtv>

Matérias jornalísticas <https://noticias.unb.br/publicacoes>

Artigos de opinião <https://noticias.unb.br/artigos-main>

Twitter: @unb_oficial - **Instagram:** @unb_oficial - **Facebook:** oficialUnB

[Veja o último vídeo informativo da UnBTV.](#)



5. SUBCOMITÊ GESTÃO DE PESSOAS (SCGP)

O SGPC com o auxílio da Coordenadoria de Engenharia de Segurança do Trabalho (DGP/DSQVT/CEST) iniciou as inspeções de saúde e segurança do trabalho. O foco são ambientes laborais em atividades essenciais e aqueles que estão atuando no enfrentamento à pandemia que mantiveram suas atividades de forma presencial e desenvolvendo projetos durante a suspensão das atividades na UnB.

A metodologia utilizada prevê a utilização de aplicativo desenvolvido pelo Coes, sendo que as demandas por inspeção deverão ser registradas por meio do link [Formulário de Levantamento Situacional](#), que deve ser preenchido por todos os setores que mantém atividades presenciais na UnB e reúne informações, como número de pessoas trabalhando, categorias funcionais, responsável pelo local, endereço, atividades realizadas, entre outras.

Solicitamos que os cadastramentos sejam realizados em nível setorial (laboratório, secretaria, coordenação) ao invés de genericamente por centro de custo (departamento, faculdade ou instituto). Os centros de custo que anteriormente promoveram o preenchimento de forma geral serão contatados para adequação das informações prestadas.

Informamos que ao final de cada visita será elaborado Relatório Técnico de Inspeção (RTI), que será encaminhado às áreas via Sistema Eletrônico de Informações (SEI-UnB), com manifestação das seguintes possíveis conclusões: (1) Ambiente adequado para as atividades; (2) Ambiente adequado para as atividades, com ressalvas; e (3) Ambiente inadequado para as atividades, com urgência nas adequações de Saúde e Segurança do Trabalho.

4. REFERÊNCIAS E DOCUMENTOS ESSENCIAIS

Links úteis

[Organização Pan-americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde](#)

[Ministério da Saúde](#)

[Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19 \(MS\)](#)

[Secretaria de Saúde do Distrito Federal](#)

[Plano de Contingência do Coronavírus/SES/GDF](#)

[Combate às fake news do Ministério da Saúde](#)

[Andifes - Tudo o que você precisa saber sobre o coronavírus](#)

Dados Corona vírus Brasil: <https://covid.saude.gov.br/>

<https://portal.fiocruz.br/coronavirus>

Planos de contingência

BRASIL. Ministério da Saúde, Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19. Brasília, 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/plano-contingencia-coronavirus-COVID19.pdf>. Acesso em: 6 maio 2020

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Plano de Contingência: coronavírus Covid-19. Versão 5. Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/coronavirus/>. Acesso em 6 maio 2020

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Plano de Contingência da Fiocruz diante da pandemia da doença pelo SARS-CoV -2 (Covid 19). Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/plano_de_contingencia_fiocruz_covid19_2020-03-13_v1-1.pdf. Acesso em: 6 maio 2020





SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA. Enfrentamento psicológico da Covid-19 – Documento consenso. Disponível em: <https://www.sbponline.org.br/2020/03/enfrentamento-psicologico-do-covid-19-documento-consenso>. Acesso em: 6 maio 2020

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA. Orientações técnicas para contribuir com a prática profissional da psicologia. Disponível em: <https://www.sbponline.org.br/enfrentamento-covid19>. Acesso em: 6 maio 2020

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Plano de Contingência Da Universidade de Brasília (UnB) para Enfrentamento da Pandemia de Covid-19. Disponível em: <http://repositoriocovid19.UnB.br/comite-gestor-do-plano-de-contingencia-da-covid-19/>. Acesso em: 6 maio 2020

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Plano de Contingência em Saúde Mental e Apoio Psicossocial para Enfrentamento do Novo Coronavírus (SARS-CoV-2) para a Universidade de Brasília. Disponível em http://www.UnB.br/images/Noticias/2020/Documentos/2020_PlanodeContingenciaSaudeMentalPsicosocial_COES-UnB.pdf. Acesso em: 6 maio 2020

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Strategic preparedness and response plan.2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications-detail/strategic-preparedness-and-response-plan-for-the-new-coronavirus>. Acesso em: 6 maio 2020

Boletins

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Boletins Informativos sobre Coronavírus (COVID-19). Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/informativos-do-centro-de-operacoes-de-emergencia-coe/>. Acesso em: 6 maio 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletins Epidemiológicos. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/index.php/boletins-epidemiologicos>. Acesso em: 6 maio 2020

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Coronavirus disease (COVID-2019) situation reports. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>. Acesso em: 6 maio 2020

Bibliografia Sala de Situação

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV). Boletim Epidemiológico 2020a; (02). Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/07/BE-COecoronavirus-n020702.pdf>. Acesso em: 4 de maio 2020

BRASIL, Ministério da Saúde. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo coronavírus Covid-19. Ministério da Saúde, 2020b. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/plano-contingencia-coronavirus-COVID19.pdf>. Acesso em: 4 de maio 2020

LANA, R.M. et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. Cadernos de Saúde Pública 36, no 3 (2020): e00019620. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00019620> Acesso em: 4 de maio. 2020

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional. Anuário Estatístico. Disponível em: http://www.dpo.UnB.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=56:anuario-estatistico&Itemid=687. Acesso em: 4 de maio. 2020

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Novel coronavirus (2019-nCoV). Organização Mundial de Saúde, 21 de janeiro de 2020. 2020a. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10_4. Acesso em: 4 de maio 2020





WORLD HEALTH ORGANIZATION. Novel coronavirus (2019-nCoV). Organização Mundial de Saúde, 16 de março de 2020. 2020b. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200316-sitrep-56-covid-19.pdf?sfvrsn=9fda7db2_6. Acesso em: 4 de maio. 2020

WORLDOMETERS. Coronavirus Update (Live): 197,743 Cases and 7,954 Deaths from Covid-19 Virus Outbreak - Worldometer, 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.worldometers.info/coronavirus/>. Acesso em: 4 de maio 2020

ZHOU, Daibing, et. al. Emerging Understanding of Etiology and Epidemiology of the Novel coronavirus (Covid-19) Infection in Wuhan, China. Preprint. Life Sciences, 19 de fevereiro de 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.20944/preprints202002.0283.v1>. Acesso em: 4 de maio 2020

Estudos Internacionais Recentes

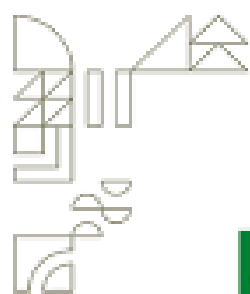
HOLMES, E.A. et al. Multidisciplinary research priorities for the Covid-19 pandemic: a call for action for mental health science. The Lancet Psychiatry. 2020. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366\(20\)30168-1/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366(20)30168-1/fulltext). Acesso em: 6 maio 2020

SINCLAIR, A.J; DHATARIYA; K; PATEL, M. Guidelines for the management of diabetes in care homes during the Covid-19 pandemic. Diabetes UK Position Statements. 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/dme.14317>. Acesso em: 6 maio 2020

WANG, C. et al. A human monoclonal antibody blocking SARS-CoV-2 infection. Nat Commun 11, 2251 (2020). Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41467-020-16256-y>. Acesso em: 6 maio 2020

WERNECK, G.L; CARVALHO, M.S. A pandemia de Covid-19 no Brasil: uma crônica de uma crise sanitária anunciada. Cadernos de Saúde Pública. p. 1-4, 2020. Disponível em: http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/public_site/arquivo/1678-4464-csp-36-05-e00068820.pdf. Acesso em: 6 maio 2020

SINCLAIR, A.J; DHATARIYA; K; PATEL, M. Guidelines for the management of diabetes in care homes during the Covid-19 pandemic. Diabetes UK Position Statements. 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/dme.14317>. Acesso em: 6 maio 2020.



UnB
no coração
de Brasília





EXPEDIENTE

CONCEPÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Ileno Izídio da Costa

TEXTOS E REVISÃO

Cecilia Balbino Reis

Hugo Costa

Ileno Izídio da Costa

Luciana Pimenta Pandino Werneck

ARTIGOS

Ana Cristina Brandão Ribeiro Silva

Anamelia Lorenzetti Bocca

Ileno Izídio da Costa

Larissa Polejack Brambatti

Laydiane Jales da Silva

Luciana Nunes dos Santos

Maria Hosana Conceição

Virgílio Pereira de Almeida

Thiago Antonio de Mello

Valéria Paes

Wildo Navegantes de Araújo

DESIGN GRÁFICO

Isabella Franco Capanema de Oliveira

Cecilia Balbino Reiss

DIAGRAMAÇÃO

Isabella Franco Capanema de Oliveira

Ileno Izídio da Costa

REVISÃO GERAL

Vanessa Oliveira Tavares

CONTATOS:

COES-COVID/UnB/UnB: coes@UnB.br

Sala de Situação FS: sds@UnB.br

Atualizações no Portal da UnB: <http://repositoriocovid19.UnB.br/>

Brasília-DF, 26 de junho de 2020.

**COMITÊ GESTOR DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA COVID-19 DA UNIVERSIDADE
DE BRASÍLIA (COES-COVID/UnB)**